



Escola Superior de Turismo e Hotelaria
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Turismo e Lazer

Vítor Hugo Dias Nunes
Dezembro 2010



Escola Superior de Turismo e Hotelaria

Instituto Politécnico da Guarda

Dezembro, 2010

Vítor Hugo Dias Nunes

Nº 6000692

Relatório de Estágio Curricular

Câmara Municipal de Estarreja –
Projecto BioRia





Escola Superior de Turismo e Hotelaria

Instituto Politécnico da Guarda

Dezembro, 2010

Vítor Hugo Dias Nunes

Nº 6000692

Relatório de Estágio Curricular

Câmara Municipal de Estarreja -
Projecto BioRia

Este relatório foi elaborado no âmbito do estágio curricular do curso de Turismo e Lazer da Escola Superior de Turismo e Hotelaria (ESTH), realizado na Câmara Municipal de Estarreja – Projecto BioRia. O referido estágio contou com a supervisão do Prof. Alexandre Martins.

Ficha de Apresentação do Estagiário

Dados do Estagiário:

Nome: Vítor Hugo Dias Nunes

Nº do Estagiário: 6000692

Morada: Rua Senhora dos Milagres Nº 16

3860-647

Veiros – Estarreja

Telefone: 234849990

Telemóvel: 914419120

E-mail: viktor_hugonunes@live.com.pt

Dados Referentes ao local de Estágio:

Nome da Empresa: Município de Estarreja

Telefone: 234840600

E-mail: geral@cm-estarreja.pt

Site promocional: www.cm-estarreja.pt

Período da realização do Estágio: de 10 de Agosto a 10 de Novembro

Orientador na Empresa: Engenheiro Norberto Monteiro

Professor supervisor: Professor Alexandre Martins

Plano de Estágio

Objectivos gerais e específicos	Descrição das actividades/Estratégias a Desenvolver
Recepção dos visitantes e criação de um mecanismo orientador;	Recepção e orientação de todos os visitantes que se deslocam ao Centro de Interpretação Ambiental.
Aplicação de um inquérito com vista a avaliar o grau de satisfação do visitante;	Aos visitantes que se deslocavam a rede de percursos do BioRia ira ser realizado um pequeno inquérito com vista a avaliar o seu grau de satisfação.
Apoio na realização de visitas guiadas à rede de percursos pedestres;	Nas visitas guiadas a rede de percursos do BioRia será feito o acompanhamento e dado o apoio aos visitantes e guia turístico.
Disponibilização de informações e equipamento aos visitantes;	Aos visitantes que se deslocam ao Centro de Interpretação Ambiental serão desfeitas todas as questões dos mesmos, e o aluguer dos derivados produtos de apoio aos visitantes durante as visitas aos percursos do BioRia.
Revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Estarreja (PEDTE);	Ao longo do estágio existirá a oportunidade de ter um conhecimento mais aprofundado acerca da actividade turística do concelho através da revisão ao PEDTE.

Resumo

O Relatório de Estágio curricular aqui apresentado corresponde a uma unidade curricular do 3º ano da Licenciatura em Turismo e Lazer da Escola Superior de Turismo e Hotelaria do Instituto Politécnico da Guarda.

O referido Estágio foi realizado em Estarreja, mais propriamente no Projecto Municipal BioRia tendo sido iniciado no dia 10 de Agosto e terminado no dia 10 de Novembro do mesmo ano.

Dentro das várias actividades que foram realizadas há que destacar o atendimento aos visitantes durante o período de abertura do Centro de Interpretação Ambiental (CIA) e a revisão exaustiva do Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Estarreja.

Outro aspecto a salientar é o enriquecimento que estas actividades proporcionaram e que levaram a um conhecimento mais profundo do património histórico, cultural, religioso e turístico do concelho de Estarreja.

Posto isto, o relatório encontra-se dividido em três partes. A primeira parte consiste na caracterização geográfica e histórica do concelho e na abordagem à actividade do mesmo.

A segunda parte refere-se à apresentação do Projecto BioRia onde decorreu o estágio.

Na terceira parte são apresentadas as actividades desenvolvidas no projecto e funções que o estagiário teve a oportunidade de realizar e por último apresenta-se a conclusão sobre o estágio realizado.

Abstract

This Traineeship Report is part of a curricular unit of the 3rd year of the Degree Course in Leisure and Tourism of the Superior School of Tourism and Hospitality Management of the Polytechnic Institute of Guarda.

This Traineeship was carried out in Estarreja, more specifically in the Municipal Project BioRia. It started on 10th August and finished on 10th November 2010.

Among the several tasks developed, it is relevant to stress the visitor service during the opening periods of the Environmental Interpretation Centre (CIA) and the comprehensive review of the Strategic Tourism Development Plan of Estarreja.

The enrichment promoted by the developed activities should also be enhanced, especially because a more profound knowledge of the historical, cultural, religious and touristic heritage of Estarreja was stimulated.

Structurally wise, this report is divided into three parts. The first one consists of the geographical and historical characterization of the municipality and of its main labour activity.

The second part of this report is related to introducing the BioRia Project, where the traineeship was developed.

The third part of the report is focused on introducing the activities developed according to the project and on the tasks I had the chance to accomplish. The final section corresponds to the conclusion of the traineeship report.

Agradecimentos

Em primeiro lugar um agradecimento especial a minha família que me possibilitou a entrada no ensino superior.

A todos os meus colegas de turma e todos os meus amigos um agradecimento pelo apoio e ajuda prestada durante estes anos de licenciatura.

Ao meu Orientador de Estágio na empresa, Sr. Engenheiro Norberto Monteiro pela paciência e constante disponibilidade que demonstrou ao longo do mesmo, e também pelos conhecimentos que partilhou comigo.

Ao meu Supervisor de Estágio na Escola, Professor Alexandre Martins, pela orientação, acompanhamento e conhecimentos que foi partilhado durante a execução do relatório de estágio.

A todos os colaboradores do Projecto BioRia onde estagiei por me terem recebido e orientado muito bem e que de maneira directa ou indirecta contribuíram para a realização de um bom estágio.

Por último, um agradecimento especial à Escola Superior de Turismo e Hotelaria e ao Instituto Politécnico da Guarda pela formação académica ao longo de três anos de Licenciatura.

Glossário

Biodiversidade: Conjunto de espécies de seres vivos e dos seus ecossistemas.

Ecossistema: Conjunto das condições físicas, químicas e biológicas de que depende uma vida de uma espécie vegetal ou animal.

Ria: Pequeno braço do mar que, em forma de baía, penetra no interior da costa.

Rio: Grande curso de água natural, quase sempre oriunda das montanhas, que recebe no seu trajecto águas de regatos e ribeiros, e desagua noutra curso de água, num lago ou no mar.

Esteiro: É um canal pouco profundo, lodoso, que enche e alaga com a maré, situado em marinhas, sapais e lagoas costeiras.

Valas: Escavação para receber as águas que escorrem dos terrenos adjacentes e conduzi-las a dado ponto.

Laguna: Massa de água junto ao litoral marítimo que comunica com o mar através de um canal.

Índice

ÍNDICE DE FIGURAS	VIII
ÍNDICE DE GRÁFICOS	IX
ÍNDICE DE ANEXOS	X
INTRODUÇÃO	1
1. CONCELHO DE ESTARREJA	3
1.1 CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICA	3
1.2 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA.....	4
1.3 ACTIVIDADE TURÍSTICA NO CONCELHO DE ESTARREJA.....	5
1.3.1 Procura turística no Concelho	6
1.3.2 Oferta Turística no Concelho	8
2. PROJECTO BIORIA	11
2.1 CRIAÇÃO E EVOLUÇÃO DO PROJECTO BIORIA	11
2.2 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	12
2.3 PERCURSOS DO BIORIA	15
2.4 CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL (CIA).....	19
2.5 ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJECTO.....	21
3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO	24
3.1 RECEPÇÃO E APRESENTAÇÃO DE INFORMAÇÕES ÚTEIS NO CIA	24
3.1.1 Descrição da Actividade.....	24
3.1.2 Intervenção do Estagiário	25
3.1.3 “Resultado Final”	26
3.2 REALIZAÇÃO DE INQUÉRITOS A VISITANTES	26
3.2.1 Descrição da Actividade.....	26
3.2.2 Intervenção do Estagiário	27
3.2.3 “Resultado Final”	27
3.3 ASTRONOMIA NO VERÃO	28
3.3.1 Descrição da Actividade.....	28
3.3.2 Intervenção do Estagiário	29
3.3.3 Resultado Final	29
3.4 BIOLOGIA NO VERÃO	29
3.4.1 Descrição da actividade.....	29
3.4.2 Intervenção do Estagiário	30
3.4.3 Resultado Final	30
3.5 “REVISÃO DO PEDTE”	30
3.5.1 Descrição da Actividade.....	30
3.5.2 Intervenção do Estagiário	31
3.5.3 Resultado Final	31
3.6 APOIO E ACOMPANHAMENTO DE VISITAS GUIADAS.....	31
3.6.1 Descrição da Actividade.....	31
3.6.2 Intervenção do Estagiário	33
3.6.3 Resultado Final	33
3.7 VISITA NO BIORIA NO FESTIVAL SÉNIOR	33
3.7.1 Descrição da Actividade.....	33
3.7.2 Intervenção do Estagiário	34

3.7.3 Resultado Final	34
CONCLUSÃO.....	35
BIBLIOGRAFIA	36
WEBGRAFIA	36
ANEXOS	37

Índice de Figuras

Ilustração 1 - Brasão do Município de Estarreja	4
Ilustração 2 - Localização geográfica de Estarreja	5
Ilustração 3 - Ria de Aveiro	13
Ilustração 4 - Águia Sapeira	14
Ilustração 5 - Garça Pequena	14
Ilustração 6 - Garça Real.....	14
Ilustração 7 - Garça Vermelha.....	14
Ilustração 8 - Lontra	14
Ilustração 9 - Percurso de Salreu.....	16
Ilustração 10 - Percurso do Rio Antuã.....	17
Ilustração 11 - Percurso do Rio Jardim.....	18
Ilustração 12 - Percurso de Bocage	19
Ilustração 13 - Centro de Interpretação Ambiental (CIA)	20
Ilustração 14 - Material de divulgação	21
Ilustração 15 - Passeio de caiaque	22
Ilustração 16 - Visita em carro eléctrico.....	22
Ilustração 17 - Material para aluguer e CIA	25
Ilustração 18 - Palestra.....	28
Ilustração 19 - Visualização do vídeo educacional	32
Ilustração 20 - Visita Guiada.....	32

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes em Portugal, na NUT III Baixo Vouga e em Estarreja, no período de 2003 a 2008	6
Gráfico 2 - Estada média no estabelecimento hoteleiro (número de noites) em Portugal, na NUT III Baixo Vouga e em Estarreja, no período de 2003 a 2008	7
Gráfico 3 - Percentagem do número de estabelecimentos de alojamento em Estarreja em relação à NUT III Baixo Vouga, no período de 2003 a 2008.....	9
Gráfico 4 - Percentagem da capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento de Estarreja em relação à NUT III Baixo Vouga, no período de 2003 a 2008.....	9

Índice de anexos

Anexo 1 - Brochuras dos Percursos Pedestres	38
Anexo 2 - I MARATONA FOTOGRÁFICA "24h BioRia"	43
Anexo 3 - CURSO DE IDENTIFICAÇÃO DE PATOS, LÍMICOLAS E OUTRAS AVES AQUÁTICAS.....	45
Anexo 4 - Questionário de satisfação dos visitantes.....	47
Anexo 5 - Relatório de Análise de Inquéritos.....	49

Introdução

O estágio foi realizado no âmbito da Licenciatura em Turismo e Lazer e decorreu entre 10 de Agosto e 10 de Novembro de 2010 no Projecto Municipal BioRia, projecto situado em Estarreja mais precisamente no Centro de Interpretação Ambiental em Salreu.

A escolha de estagiar num organismo municipal prendeu-se, essencialmente, com o facto de o estagiário aí poder pôr em prática os conhecimentos adquiridos na Licenciatura em Turismo e Lazer e também perceber como trabalha um organismo local de âmbito turístico.

Outro aspecto tido em consideração foi a possibilidade de trabalhar num projecto de Turismo de Natureza com enorme potencial e sediado no meu concelho de residência.

Também a possibilidade de participar em visitas guiadas, foi para o estagiário, uma aspecto relevante, uma vez que permitiu conhecer a dinâmica das mesmas e adquirir conhecimentos valiosos da fauna e flora do meio envolvente.

Este foi um factor fundamental na escolha do estagiário uma vez que lhe permitiu obter experiência numa área em que gostaria de trabalhar futuramente.

Um programa de voluntariado, realizado em 2008, permitiu ao estagiário conhecer o projecto BioRia e também conhecer o Engenheiro Norberto Monteiro, sendo estes dois elementos também fundamentais na escolha deste local para estagiar.

Relativamente à estrutura do relatório, pretende-se, numa primeira parte, fazer uma caracterização histórica e geográfica do concelho de Estarreja e abordar a actividade turística do mesmo, analisando a oferta turística do concelho (dando importância a uma comparação entre o concelho e o NUT III Baixo Vouga) e a procura turística no concelho (nomeadamente o número de dormidas, estada média).

Na segunda parte, pretende-se fazer um enquadramento do projecto no qual será abordada a criação e evolução do projecto, enquadramento territorial, os percursos,

o Centro de Interpretação Ambiental e as actividades desenvolvidas pelo projecto BioRia.

Na terceira parte, irão ser descritas todas as actividades desenvolvidas e as funções que o estagiário desempenhou durante o período de estágio.

Por último, será apresentada uma conclusão final sobre o estágio, onde serão analisados alguns aspectos positivos e negativos do mesmo.

1. Concelho de Estarreja

O estagiário, considerou importante fazer uma caracterização histórica e geográfica do concelho de Estarreja de forma a não só dar a conhecer a vertente turística do concelho, mas também a ajudar a compreender o espaço onde decorreu o estágio curricular.

1.1 Caracterização histórica

A história de Estarreja tem as suas origens na freguesia de Beduído, sendo esta freguesia referida em textos medievais com a designação de “Villa Antoan”, hoje Antuã, conhecendo-se a sua primeira alusão nos excertos das actas do Concílio de Lugo, do ano de 569.

Segundo alguns autores Estarreja teria herdado os foros de Antuã, que no século XIII passava de senhorio civil para o Mosteiro de Arouca – facto devidamente confirmado na Carta passada por D. Afonso III a 25 de Outubro de 1257, em Coimbra, a doar os Coutos de Antuã e Avanca ao referido Mosteiro em troca do couto de Bouças.

No século XVIII, a freguesia de Beduído enquadrava-se na sub-região da Beira Baixa, bispado do Porto, comarca de Esgueira, termo da Vila de Estarreja e ainda pertencente ao Mosteiro de Arouca.

O Foral da Antuã foi atribuído por D. Manuel I, em Évora, a 15 de Novembro de 1519.

Em 1832, Estarreja aparece como sede de comarca, com 9 freguesias. Já em 1835 tornou-se sede de julgado e em 1842 era concelho do Distrito de Aveiro, com 7 freguesias: Avanca, Beduído, Bunheiro, Murtosa, Pardilhó, Veiros e Salreu.



Ilustração 1 - Brasão do Município de Estarreja

Fonte: <http://www.cm-estarreja.pt/main/seccao.php?s=municipio>

Actualmente, o concelho de Estarreja mantém o mesmo número de freguesias, com ligeira alteração na sua composição: tendo sido integradas as freguesias de Canelas e Fermelã, e saíram as do Bunheiro e da Murtosa. Estarreja foi elevada a cidade no dia 9 de Dezembro de 2004.

1.2 Caracterização Geográfica

Estarreja é um município português pertencente ao Distrito de Aveiro, localiza-se na NUT II Centro e, por sua vez, na NUT III Baixo Vouga, sendo limitada a norte pelo município de Ovar, a nordeste por Oliveira de Azeméis, a sudeste por Albergaria-a-Velha e a oeste pela Murtosa.

A cidade de Estarreja é sede de município com 108,16 km² de área, 28 195 habitantes e densidade populacional de 261 habitantes/km², estando subdividida em 7 freguesias (Avanca, Beduído, Canelas, Fermelã, Pardilhó, Salreu e Veiros).

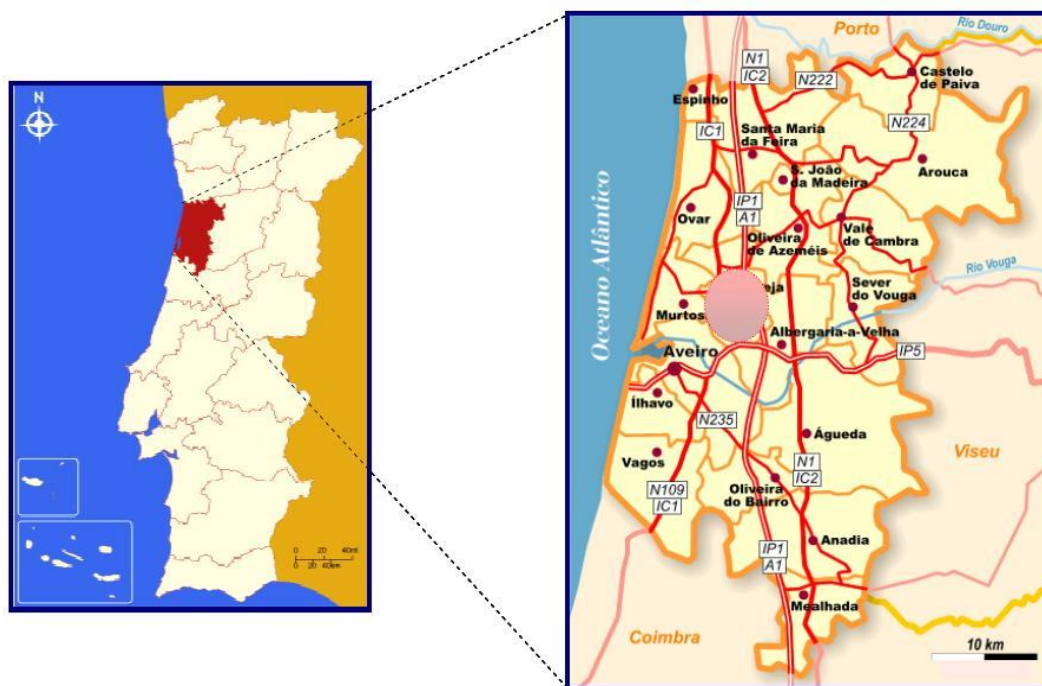


Ilustração 2 - Localização geográfica de Estarreja

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Estarreja

1.3 Actividade Turística no Concelho de Estarreja

A actividade turística no concelho, embora não seja massiva, tem assumido uma expressividade cada vez maior. Nesse sentido, é de extrema importância referir a actividade turística no concelho de Estarreja, abordando a oferta ou seja, o que o concelho tem para oferecer aos seus turistas e excursionistas, e também abordar a procura turística e, quais as motivações que levam os turistas e visitantes a escolher o município de Estarreja como destino turístico.

Através do estágio realizado na Câmara Municipal de Estarreja, foi possível ao estagiário compreender melhor quais as actividades que o município tem para oferecer como também as actividades que os turistas e excursionistas procuram.

Neste sentido, far-se-á de seguida uma referência a um conjunto de indicadores para perceber qual a oferta e procura turística que o concelho tem concretamente.

1.3.1 Procura turística no Concelho

No que diz respeito à procura turística, podem-se considerar todas as diversas quantidades de bens e serviços que as pessoas que viajam adquirem, desde a preparação da viagem até após o regresso da viagem.

Para se poder analisar a procura turística no concelho é necessário analisar duas variáveis, o número de dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por 100 habitantes e, a estada média nos estabelecimentos hoteleiros, fazendo assim a relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, traduzindo o número de noites.

Atendendo a que o município de Estarreja apenas alberga um hotel, nem sempre são disponibilizados ao instituto Nacional de Estatística (INE) os valores das dormidas no concelho, devido provavelmente a sigilo estatístico. Devido a este facto a análise da procura turística é por vezes feita em função do NUT III Baixo Vouga (onde se insere o concelho de Estarreja) e dos valores registados em Portugal.

No que diz respeito ao número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros, por 100 habitantes, no período de 2003 a 2008, apenas foi possível ter informação para o município de Estarreja para o ano de 2007. Sendo assim, como é apresentado no gráfico seguinte, o número de dormidas em Estarreja é de 52, ficando aquém do número registado pela NUT III Baixo Vouga nesse mesmo ano que é de 119,8 dormidas.

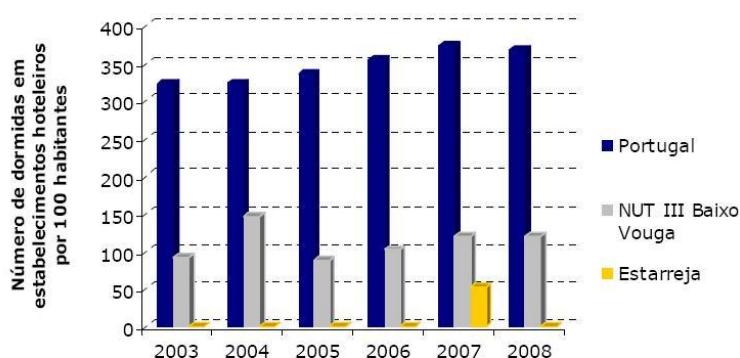


Gráfico 1 - Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes em Portugal, na NUT III Baixo Vouga e em Estarreja, no período de 2003 a 2008

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Estarreja

Quanto à duração de estada média no estabelecimento hoteleiro, também só foi possível obter dados para 2007 (considerando o período de 2003 a 2008).

Procedendo à comparação entre Portugal, NUT III Baixo Vouga e o concelho de Estarreja, é de salientar uma posição favorável de Estarreja (média de 2,0 noites) em relação ao NUT III (média de 1,8 noites), porém o município não atinge a média nacional de 3,0 noites como podemos visualizar no gráfico seguinte.

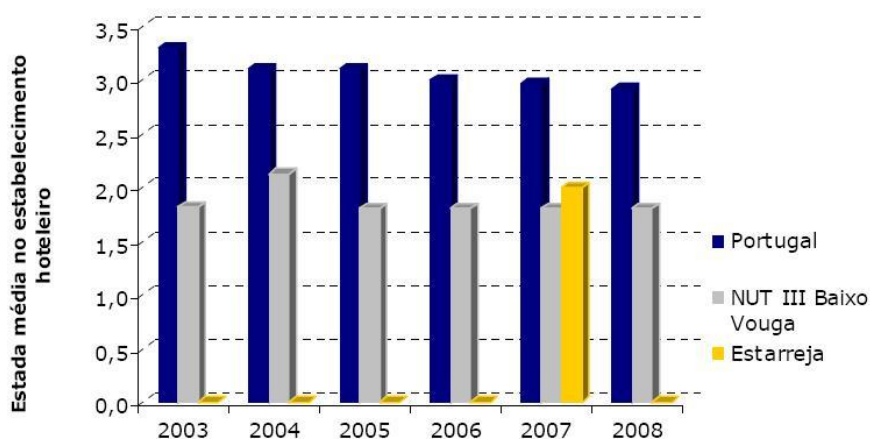


Gráfico 2 - Estada média no estabelecimento hoteleiro (número de noites) em Portugal, na NUT III Baixo Vouga e em Estarreja, no período de 2003 a 2008

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Estarreja

Em jeito de análise, é possível afirmar que o número de dormidas efectuadas pelos turistas de Estarreja tem pouca expressividade quando comparado com o volume de habitantes no concelho. Já no número médio de noites que um turista permanece no concelho, Estarreja encontra-se numa posição vantajosa relativamente à NUT III Baixo Vouga.

1.3.2 Oferta Turística no Concelho

Para complementar a procura turística, a oferta turística agrega todos os equipamentos, bens e serviços que existem numa determinada região para o usufruto dos visitantes (tanto turistas com excursionistas).

Para se analisar os recursos que são disponibilizados ao visitante de uma determinada região ou concelho como neste caso, é necessário fazer uma inventariação dos equipamentos e infra-estruturas de atracção turística. Contudo, é difícil estabelecer a distinção entre a oferta classificada como turística e aquela que não pode ser considerada como tal, assim a utilização por parte dos turistas é que define o que pode ser considerado como oferta turística.

No que diz respeito a equipamentos e infra-estruturas de cariz turístico, a oferta no Concelho de Estarreja é variada.

Este concelho sempre foi fortemente ligado à indústria pesada, devido ao seu complexo químico, e conseqüentemente transmitiu uma imagem de um concelho poluído e sem interesse para visitar. Porém, com o intuito de limpar a imagem do concelho e aproveitar uma zona única no país (Baixo Vouga Lagunar), foi desenvolvido pela Câmara Municipal de Estarreja, em conjunto com um grupo de estudantes da Faculdade de Engenharia do Porto que realizava um estudo da Garça Vermelha no concelho, o projecto BioRia. O BioRia consiste numa Rede de Percursos Pedestres e Cicláveis em contacto directo com a natureza e que é actualmente uma mais-valia para o concelho.

Para além dos percursos pedestres, o concelho também é detentor de 2 casas museu com grande valor histórico, são elas a Casa Museu Egas Moniz (Prémio Nobel da Medicina) e a Casa Museu Marieta Soalheiro Madureira.

O concelho tem também muitos recursos para o desenvolvimento do turismo religioso, nas suas 7 freguesias o concelho alberga 7 igrejas matrizes e 21 capelas.

Actualmente, o concelho possui uma unidade hoteleira (Hotel Eurosol), 2 pensões e uma quinta de Turismo de Habitação.

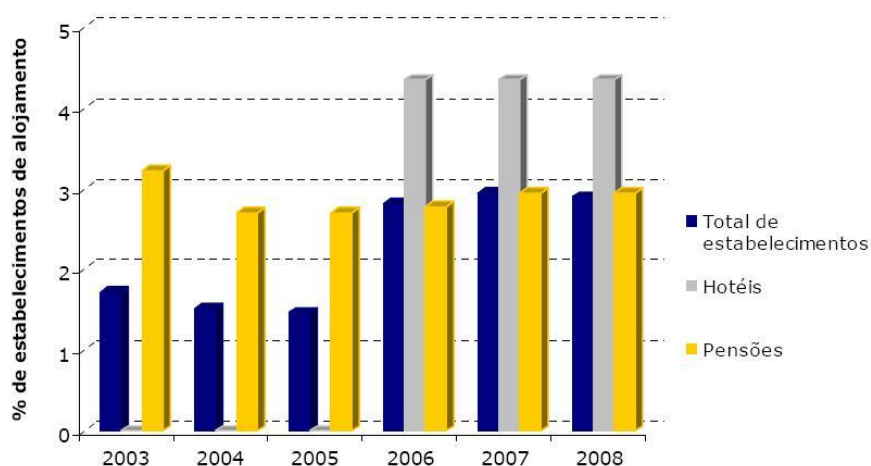


Gráfico 3 - Percentagem do número de estabelecimentos de alojamento em Estarreja em relação à NUT III Baixo Vouga, no período de 2003 a 2008

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Estarreja

Na observação do gráfico acima, pode-se concluir que Estarreja se encontra numa posição desfavorável em relação à NUT III, aquando da análise da capacidade de alojamento, ou seja, do número total de camas que os estabelecimentos de alojamento disponibilizam para os turistas pernovernarem. Não obstante o aumento do número de camas em 2006 com a abertura da unidade hoteleira, a significância do concelho em relação ao Baixo Vouga é de apenas cerca de 3% (como se pode observar no gráfico abaixo), sendo que no período anterior a 2006 a representatividade total de estabelecimentos de alojamento não atingia 1%.

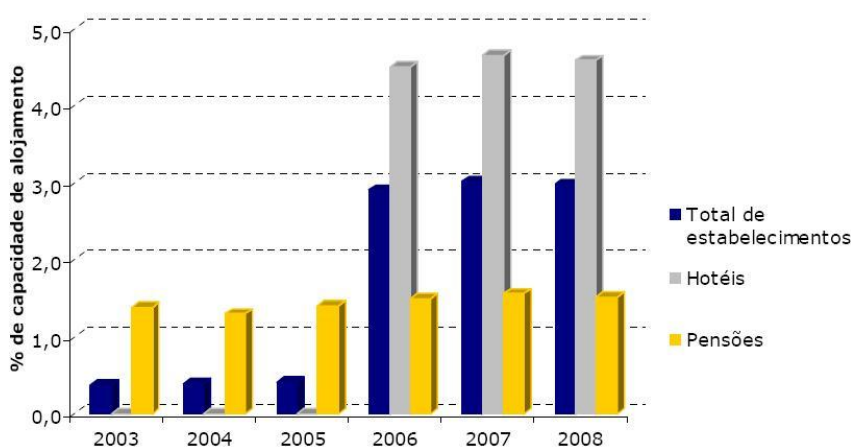


Gráfico 4 - Percentagem da capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento de Estarreja em relação à NUT III Baixo Vouga, no período de 2003 a 2008

Fonte: Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Estarreja

Ao nível da restauração o concelho de Estarreja congrega 37 restaurantes, 3 pizzarias e 1 marisqueira, o que se traduz num rácio de 0,4 restaurantes por km².

2. Projecto BioRia

O Património Natural de Estarreja nem sempre foi reconhecido pela sua riqueza e biodiversidade. Como já foi referido anteriormente o Concelho de Estarreja era visto como um centro de indústria, ignorando o Património Natural que o concelho detém. Assim, através do projecto BioRia foi possível reavivar o património natural do concelho, valorizando o conjunto de ecossistemas presentes no Baixo Vouga Lagunar.

O projecto BioRia tem assim tido um papel preponderante na conservação da natureza e biodiversidade do concelho, mais propriamente da zona do Baixo Vouga Lagunar.

Neste capítulo é referida a criação e evolução do projecto, o seu enquadramento territorial (no Baixo Vouga Lagunar e Ria de Aveiro), descrição dos percursos, Centro de Interpretação Ambiental (CIA) e por fim as actividades desenvolvidas.

2.1 Criação e evolução do Projecto BioRia

O projecto BioRia foi criado em 2002, tendo na sua génese um grupo de estudantes da Faculdade de Engenharia do Porto, que realizavam um estudo no Baixo Vouga Lagunar sobre a Garça-Vermelha. Reconhecendo o património natural que o concelho possuía nesta zona, os estudantes propuseram a apresentação de um projecto financiado por apoios comunitários do - Quadro Comunitário de Apoio (QCA) e do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) - ao Município de Estarreja em parceria com a Comissão de Coordenação da Região Centro.

Este projecto foi apresentado com determinados objectivos, sendo eles obter o reconhecimento do património natural do Baixo Vouga Lagunar, ser um instrumento de educação ambiental e de divulgação da natureza e do património deste concelho.

O projecto foi aprovado e foi crescendo ao longo dos anos de uma forma sustentável e equilibrada, tornando-se um local muito credível para quem o visita.

Em 2005 foi implementado o primeiro percurso pedestre do programa, o Percurso de Salreu. Ao longo dos primeiros anos a Câmara Municipal contava com serviços do mesmo grupo de estudantes que propuseram a criação do projecto, porém no ano de 2008 a Câmara Municipal prescindiu dos serviços desse mesmo grupo, contratando o Engenheiro Norberto Monteiro.

Foi nesta altura que este programa começou realmente a crescer de uma forma mais vincada, e nesse mesmo ano foram abertos os outros 3 percursos pedestres bem como o Centro de Interpretação Ambiental.

Com o Engenheiro Norberto Monteiro a Câmara Municipal começou a contar com alguém que só trabalhava no projecto, e só desta forma é que o mesmo conseguiu crescer tanto e tem já inúmeros ideias para o futuro.

É de constatar que só com o crescer do projecto BioRia é que praticamente toda a população concelhia, bem como os visitantes, puderam compreender a beleza e riqueza natural que o Baixo Vouga Lagunar possui e também a importância que este programa tem para a imagem do concelho.

2.2 Enquadramento Territorial

O programa BioRia integra um complexo sistema lagunar. Ao desaguar na Ria, o Rio Vouga forma a Norte da sua foz, até ao Rio Antuã, uma mancha de singular e sublime beleza paisagística. Os cerca de 4600 hectares constituem um mosaico de ambientes aquáticos e terrestres que abrangem os concelhos de Estarreja, Aveiro e Albergaria-a-Velha.

Os recursos naturais existentes nesta zona oferecem uma imensa fonte de riqueza que motivou desde muito cedo a exploração por parte do homem, criando mecanismos peculiares para controlar o principal elemento nesta zona, a água, no delicado equilíbrio entre a água salgada e a água doce. O raro e genuíno “Bocage” ou seja, um exemplo da coabitação do homem em sintonia com a natureza, que através da utilização e controlo dos habitats dulçaquícolas que abarcam rios, esteiros e valas, criou

condições para a prática agrícola, onde se incluem os arrozais e pastagens, em plena harmonia com habitats de transição como sapais, caniçais e juncais.

A laguna conhecida como “Ria de Aveiro” –devido à ligação artificial ao mar estabelecida em 1808, através da abertura de uma barra no cordão litoral, é também um elemento fundamental neste ecossistema único, que o Homem moldou em perfeita consonância com a natureza, nomeadamente na criação de salinas, drenagem de sapais, abertura de esteiros e dragagem de canais de reduzidas dimensões, permitindo a navegação, e tendo contribuído, desta forma, para o aumento da riqueza e biodiversidade do Baixo Vouga Lagunar.



Ilustração 3 - Ria de Aveiro

Fonte: <http://www.google.pt/>

O Baixo Vouga Lagunar é então sinónimo de uma vasta biodiversidade faunística e florista onde se destacam por exemplo a Garça-vermelha, a Garça-pequena, a Garça-real, a Águia-sapeira, a Águia-pesqueira, o Tartaranhão-azulado, o Pica-pau-malhado, o Guarda-rios, o Morcego-hortelão, a Galinha-de-água, a Felosa-unicolor, a Lampreia, a Enguia, a Rã-focinho-ponteagudo, o Lagarto-de-água, a Raça Bovina Marinhoa, a Lontra, o Texugo, a Raposa, a Salicórnia, o Pilriteiro, o Caniço, o Junco, o Salgueiro, o Amieiro, entre outros.



Ilustração 4 - Águia Sapeira

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja



Ilustração 5 - Garça Pequena

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja



Ilustração 6 - Garça Real

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja



Ilustração 7 - Garça Vermelha

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja



Ilustração 8 - Lontra

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja

2.3 Percursos do BioRia

O projecto BioRia como foi já referido, foi criado em 2002 com a abertura de um percurso pedestre, de nome Percurso de Salreu. Ao longo dos anos foram criados novos percursos, e na actualidade o projecto já conta com 4 percursos, sendo eles o Percurso de Salreu, o Percurso do Rio Antuã, o Percurso do Rio Jardim e o Percurso de Bocage, todos situados entre a freguesia de Salreu e de Canelas.

O BioRia é conhecido como um projecto activo, nesse sentido actualmente estão a ser desenvolvidos mais 3 percursos pedestres que englobarão as freguesias de Avança, Pardilhó e Veiros no projecto.

Serão abordados de seguida, em forma de síntese os actuais percursos pedestres que englobam o projecto para se dar a conhecer um pouco de cada um.

Percurso de Salreu

O percurso de Salreu é de natureza circular com uma extensão de 8 km, tendo o seu início e término junto ao Centro de Interpretação Ambiental do BioRia. É um percurso de natureza plana e de fácil execução, e que pode ser realizado a pé ou de bicicleta. Este percurso atravessa áreas de enorme beleza paisagística, onde podem ser observados os campos de arroz, sapais, juncais e caniçais. Está situado entre o Rio Antuã e o Esteiro de Salreu, que estão ligados por uma rede de valas, permitindo a comunicação entre todos os habitats e os elevados índices de biodiversidade (ver no anexo I a brochura do Percurso de Salreu).



Ilustração 9 - Percurso de Salreu

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja

Percurso do Rio Antuã

O percurso do Rio Antuã tem início junto ao Esteiro de Estarreja e acompanha, ao longo dos seus 6 km, as margens deste Rio. É, como o percurso anterior, de natureza plana e de fácil execução, e também pode ser realizado a pé ou de bicicleta. Neste percurso o visitante pode observar belas paisagens e habitats (muito semelhantes ao do Percurso de Salreu) pertencentes a esta rica zona húmida lagunar e também a algumas actividades tradicionais características desta região. (ver no anexo I a brochura do Percurso do Rio Antuã).



Ilustração 10 - Percurso do Rio Antuã

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja

Percurso do Rio Jardim

O percurso do Rio Jardim inicia e termina junto à via paralela à linha-férrea (ligação Porto - Aveiro) a poente, e liga o Esteiro de Canelas ao de Salreu. Têm uma extensão de 2 km em forma de “U”, onde o visitante pode desfrutar de paisagens e habitats muito díspares em relação aos percursos anteriores. Como nos percursos anteriores é de natureza plana e de fácil execução, e também pode ser realizado a pé ou de bicicleta. Ao contrário dos outros percursos, o visitante pode usufruir de uma extensa área sombria, proporcionada pela densa vegetação arbórea das margens do Rio Jardim. (ver no anexo I a brochura do Percurso do Rio Jardim).

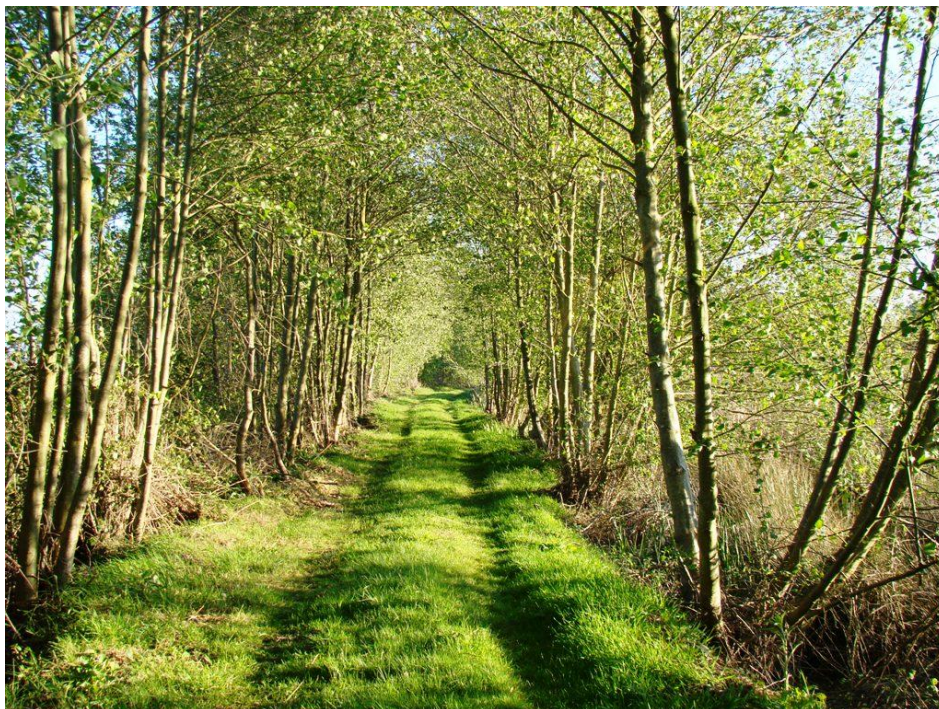


Ilustração 11 - Percurso do Rio Jardim

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja

Percurso de Bocage

Por último, o percurso de Bocage tem o seu início no Ribeiro de Canelas e acompanha esta linha de água. Têm uma extensão de 4 km e como o percurso anterior tem forma de “U”. Como em todos os outros percursos, é de natureza plana e de fácil execução, e também pode ser realizado a pé ou de bicicleta. Neste percurso o visitante poderá entrar em contacto com diversos habitats desta região, onde se destaca um mosaico rural e genuíno denominado de “Bocage”. (ver no anexo I a brochura do Percurso de Bocage).



Ilustração 12 - Percurso de Bocage

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja

2.4 Centro de Interpretação Ambiental (CIA)

O Centro de Interpretação Ambiental (CIA) localiza-se no início do percurso de Salreu e é um pilar importantíssimo no projecto. O CIA possui 3 espaços, são eles o espaço de recepção, um auditório e uma zona de trabalho com condições de pernoita.

A recepção é um espaço para atendimento dos visitantes com produtos de divulgação e apoio, onde os visitantes são orientados por funcionários e voluntários do projecto.

O auditório é um espaço de educação ambiental que desenvolve conteúdos e actividades, subordinados à temática da Conservação da natureza e da Biodiversidade.

A zona de trabalho com condições de pernoita é dedicada a cientistas que pretendam desenvolver trabalhos com cariz oficial.



Ilustração 13 - Centro de Interpretação Ambiental (CIA)

Fonte: Elaboração própria

Os produtos de apoio existentes no espaço da recepção do CIA são binóculos, bicicletas, caiaques, carro eléctrico e guia MP4 – trilingue (Português, Inglês e Espanhol). Já os produtos de divulgação do projecto BioRia bem como os do Concelho de Estarreja, são: o Livro “Estarreja Património Natural – BioRia”, Livro “Estarreja – Cidade Município”, DVD “Discretas Afinidades”, Guia de campo percurso de Salreu, Pins (Garcia e BioRia), T-shirts e Chapéus (Panamás).

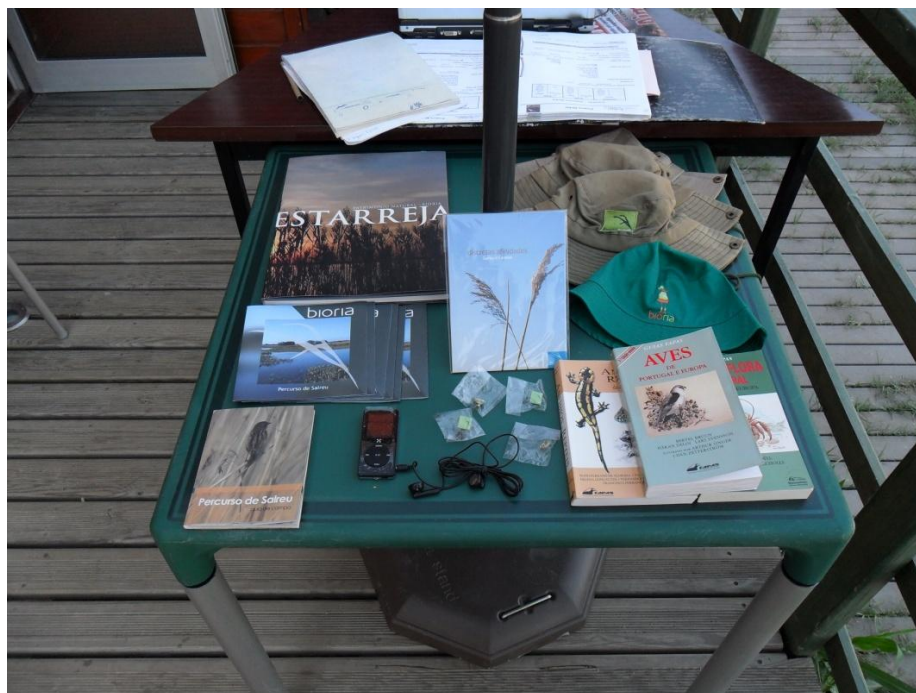


Ilustração 14 - Material de divulgação

Fonte: Elaboração própria

O Centro de Interpretação Ambiental tem também como objectivos ser o ponto de referência da rede de percursos pedestres do projecto, contribuir para a sustentabilidade do Património Natural e tornar o Concelho de Estarreja num destino de referência para o Ecoturismo e Turismo Natureza, contribuir para a sustentabilidade económica através da dinamização de diversas actividades e, também de desenvolver e executar programas de investigação científica.

2.5 Actividades desenvolvidas pelo Projecto

Ao longo dos últimos anos, o Projecto BioRia tem vindo a aumentar o número e o impacto de actividades de cariz ambiental e turístico, nomeadamente na realização de workshops, visitas guiadas com derivadas temáticas, passeios de caiaques ao longo das linhas de água ou mesmo actividades como anilhagem de aves.

Cada vez mais, o projecto BioRia tem um papel fundamental na “limpeza” da imagem do concelho (visto como um concelho poluído devido a sua zona industrial) e

também vincar o objectivo do Município de Estarreja de “virar” o concelho para a Ria e para o Baixo Vouga Lagunar.

As actividades desenvolvidas são na sua maioria desenvolvidas durante o Verão, nesse sentido este ano foram lançadas, no início do mesmo, actividades como passeios de Caiaque ao longo do esteiro de Salreu, visitas guiadas no carro eléctrico todos os fins-de-semana e feriados com marcação prévia e com um mínimo de 4 participantes e máximo de 7 e visita virtual utilizando um MP4 trilingue (Português, Inglês e Espanhol).



Ilustração 15 - Passeio de caiaque

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja



Ilustração 16 - Visita em carro eléctrico

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja

Também ao longo do Verão o projecto BioRia, pelo terceiro ano consecutivo, integrou o programa nacional Ciência Viva no Verão, proporcionando visitas guiadas ao percurso de Salreu.

Uma actividade que decorreu pela primeira vez este ano foi a “I Maratona Fotográfica – 24H BioRia”, que decorreu nos dias 22 e 23 de Maio (ver anexo II). É de salientar o enorme sucesso desta actividade, com uma adesão de publico acima do esperado, e que na qual foi um instrumento muito valioso na divulgação do BioRia.

Desde o ano passado o projecto BioRia tem também conseguido realizar em conjunto com a empresa Birds & Nature Tours workshops relacionados com o birdwatching, nomeadamente um curso de iniciação no dia 15 de Setembro do ano passado, já neste ano no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade (dia 15 de Agosto) um workshop internacional subordinado ao tema

“Biodiversidade: Conhecer para Proteger”, tendo como tema – “Habitats e Espécies: iniciação ao Birdwatching” e futuramente no próximo dia 11 e 12 de Dezembro um curso de identificação de patos, limícolas, e outras aves aquáticas (ver anexo III). É também de salientar que o curso é orientado pelo que é considerado o melhor especialista na área do birdwatching, João Jara.

Por último e não menos importante, há também de referir a actividade de anilhagem de aves em Fevereiro do ano passado.

Estas actividades mencionadas são todas com o intuito de sensibilizar a população local, bem como todos os turistas ou excursionistas do concelho, nomeadamente no valor natural patente nesta sub-região, o Baixo Vouga Lagunar.

3. Actividades desenvolvidas durante o estágio

Neste capítulo vão ser referidas as actividades que o estagiário desempenhou ao longo do estágio curricular.

Para cada actividade será elaborada uma descrição ao pormenor, intervenção do estagiário e por último as ilações que retirou da actividade desenvolvida.

Em primeiro lugar, serão referidas as actividades em que o estagiário participou activamente e posteriormente as actividades casuais e em que não teve grande intervenção devido à natureza das mesmas.

No entanto considerou pertinente abordar as actividades casuais devido aos conhecimentos adquiridos enquanto participava neles.

3.1 Recepção e apresentação de informações úteis no CIA

3.1.1 Descrição da Actividade

Durante o período de abertura ao público do CIA, início de Junho até ao final de Setembro, o estagiário fez parte da equipa que realizava as funções de recepção e transmissão de informações úteis aos visitantes. Porém devido ao estagiário só ter iniciado no dia 10 de Agosto, o mesmo só fez parte desta mesma equipa a partir dessa data até ao dia fecho do centro, 30 de Setembro.

Durante este período algumas das informações que os visitantes que se dirigiam ao CIA necessitavam eram principalmente sobre a localização concreta dos percursos, informações sobre particularidades dos percursos, a inscrição nas visitas guiadas, aluguer de bicicletas, binóculos, caiaques ou MP4, venda de material promocional e de divulgação do projecto e por último, distribuição de brochuras sobre os percursos (ver anexo I).



Ilustração 17 - Material para aluguer e CIA

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja

3.1.2 Intervenção do Estagiário

A intervenção do estagiário nestas actividades foi maioritariamente o desempenho de todas as funções de prestação de informações acima descritas.

Além disso, o estagiário no caso do aluguer dos caiaques era responsável por dar a conhecer aos visitantes as instruções de uso e colocar os caiaques na água, orientava os visitantes nas mais variadas questões que eram colocadas, desde a localização do início dos percursos, que fauna e flora podia ser visualizada até informar quais as particularidades dos percursos.

Também de salientar que durante este período o estagiário procedia à venda do material promocional e de divulgação do projecto e também servia águas e café aos visitantes.

3.1.3 “Resultado Final”

Em suma, é de referir que durante este período não houve qualquer problema no desempenho das actividades, registando-se um aumento considerável de visitantes em relação ao mesmo período do ano passado, tanto de visitantes locais como de outros pontos do país e do mundo. Esta informação foi retirada da comparação do número de inquéritos realizados durante o período de abertura do CIA dos dois anos.

Há, ainda, que referir que para o estagiário foi uma experiência muito gratificante estar envolvido nesta actividade, uma vez que possibilitou por em prática a utilização de línguas estrangeiras, nomeadamente o Inglês e esporadicamente o Espanhol.

É de salientar que esta actividade também permitiu ao estagiário pôr em prática a melhor forma de receber os visitantes e esclarecer as suas dúvidas, pois na indústria do turismo é necessário saber receber os turistas.

3.2 Realização de Inquéritos a Visitantes

3.2.1 Descrição da Actividade

Durante o mesmo período da actividade anterior, o estagiário e outros 2 estagiários (um deles a realizar estágio profissional e outro a realizar estágio curricular ambos na área do Turismo) elaboraram um pequeno inquérito aos visitantes do BioRia (ver anexo IV).

Esse inquérito por questionário tinha a finalidade de, através das opiniões dos visitantes, poder melhorar as condições do projecto, bem como identificar qual o público que o visitava, com questões sobre a origem dos visitantes, como conheceram o projecto, qual o motivo da visita, a frequência de visita, forma de realização do/os percurso/os e compreender o grau de satisfação do visitante.

3.2.2 Intervenção do Estagiário

A realização dos inquéritos, permitiu ao estagiário perceber melhor as motivações, as críticas, as sugestões dos demais visitantes e assim transmitir ao Engenheiro Norberto todas as opiniões dos mesmos.

Com esta actividade foi possível melhorar os recursos do projecto devido a várias sugestões de visitantes, nomeadamente na colocação à venda de águas e café no Centro de Interpretação Ambiental.

No final de Setembro foi discutido o melhoramento do inquérito, ou seja, que questões podiam ser acrescentadas ao mesmo. Nesta reunião é de salientar a intervenção do estagiário, nomeadamente na ideia de através do inquérito ser possível saber qual o impacto na comunidade local. Ou seja, saber no caso de visitantes não concelhios se fizera alguma refeição no concelho ou se passaram alguma noite em algum estabelecimento da cidade. De salientar que no próximo ano o inquérito já irá incluir estas duas questões.

3.2.3 “Resultado Final”

A realização dos inquéritos aos visitantes do BioRia foi uma experiencia a realçar neste estágio, uma vez que permitiu ter um conhecimento real do nível de satisfação dos visitantes e também as sugestões e ideias que os visitantes têm em relação ao projecto BioRia.

A possibilidade de debater a reformulação do inquérito para o próximo ano permitiu ao estagiário aprender e compreender a melhor forma de criar e efectuar os inquéritos por questionário.

No anexo V poderá ser analisado os resultados dos inquéritos, bem como a análise pormenorizada de cada ponto do mesmo.

3.3 Astronomia no Verão

3.3.1 Descrição da Actividade

A actividade *Astronomia no Verão* foi uma iniciativa inédita, paralela ao programa *Biologia no Verão* (mencionada a seguir), e foi organizada pelo projecto BioRia em parceria com a Associação de Física da Universidade de Aveiro. Esta consistiu numa visita guiada ao percurso de Salreu com sessão de observação com telescópio e palestra ao ar livre.

Esta actividade teve início por volta das 22h, com uma pequena palestra sobre Astronomia, na zona de piquenique, dada pelo Astrónomo José Matos.

Após a palestra, começou a visita ao percurso de Salreu, com pequenas paragens para deslumbrar as constelações e também para observar algumas armadilhas. A colocação destas armadilhas faz parte de um estudo de um Biólogo ao serviço do projecto no intuito de fazer um levantamento dos mamíferos do Baixo Vouga Lagunar.



Ilustração 18 - Palestra

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja

3.3.2 Intervenção do Estagiário

O estagiário nesta actividade não teve grande intervenção, fazendo apenas acompanhamento e auxílio ao Biólogo Vítor Bandeira, e também no final da actividade encaminhou os participantes até ao interior do Centro de Interpretação Ambiental.

3.3.3 Resultado Final

Mesmo não havendo uma participação muito activa por parte do estagiário nesta actividade foi possível aprender um pouco sobre Astronomia e também começar a conhecer os mamíferos que habitam o Baixo Vouga lagunar.

3.4 Biologia no Verão

3.4.1 Descrição da actividade

A actividade *Biologia no Verão* é desenvolvida pelo projecto BioRia, que integra, pelo 5º ano consecutivo, o programa nacional Ciência Viva no Verão, no qual proporciona visitas guiadas à rede de Percursos Pedestres do concelho.

Esta actividade ocorreu desde o dia 4 de Agosto até ao dia 15 de Setembro às quartas-feiras com início às 9h30.

Os participantes foram recebidos no Centro de Interpretação Ambiental de Salreu, onde foi feita uma abordagem ao projecto BioRia e a visualização de um vídeo, e de seguida nos vários dias foi efectuada uma visita de bicicleta ou a pé consoante o desejo dos participantes aos vários percursos do BioRia.

3.4.2 Intervenção do Estagiário

Nesta actividade o estagiário não teve intervenção na preparação do programa, devido ao facto de que aquando da sua concepção o mesmo ainda não se encontrava a estagiar no projecto.

Porém, o estagiário ficou responsável pela recepção dos visitantes, preparou o material para a visualização do vídeo promocional do projecto antes da visita e auxiliou os participantes.

3.4.3 Resultado Final

Sendo a participação diminuta por parte do estagiário é de salientar que permitiu ao mesmo interagir com os visitantes e reter conhecimento nomeadamente sobre a fauna e flora envolvente.

3.5 “Revisão do PEDTE”

3.5.1 Descrição da Actividade

Após o período de abertura do Centro de Interpretação Ambiental, o estagiário foi incumbido pelo seu orientador Engenheiro Norberto Monteiro, de realizar uma revisão do PEDTE, ou seja, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Estarreja.

Este plano foi elaborado por um anterior estagiário da Câmara Municipal de Estarreja na área do turismo que elaborou este plano, no intuito de colmatar a falta de informação relativa ao turismo no concelho.

3.5.2 Intervenção do Estagiário

O estagiário após o período de abertura do CIA analisou o PEDTE e teve a função de identificar possíveis lacunas do mesmo.

Nesse trabalho exaustivo de consulta do PEDTE o estagiário pôde identificar alguns pontos susceptíveis de acerto, nomeadamente a elaboração mais pormenorizada da oferta turística do concelho.

Para além das lacunas identificadas, o estagiário venceu algumas propostas descritas no PEDTE, nomeadamente a criação de um logo para o Turismo do Município de Estarreja e requalificação dos moinhos do concelho para futuramente ser criada uma rota.

3.5.3 Resultado Final

Foi de extrema importância para o estagiário conhecer e estudar este documento, na medida em que permitiu ao mesmo conhecer, de uma forma mais pormenorizada, qual a situação actual do Turismo no concelho e que perspectivas há para o futuro.

3.6 Apoio e acompanhamento de visitas guiadas

3.6.1 Descrição da Actividade

Esta actividade ocorreu durante todo o período de estágio, consistia principalmente numa visita guiada por um ou mais percursos pedestres do BioRia. Estas visitas eram um pouco na base da actividade Biologia no Verão, porém era para um público mais jovem, nomeadamente turmas do 5º ano até mesmo do 12º ano.

A actividade tinha início no Centro de Interpretação Ambiental com a visualização de um pequeno vídeo educacional sobre o Baixo Vouga Lagunar e de seguida era realizada a visita guiada por um dos percursos.



Ilustração 19 - Visualização do vídeo educacional

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja



Ilustração 20 - Visita Guiada

Fonte: Disponibilizadas pela Câmara Municipal de Estarreja

3.6.2 Intervenção do Estagiário

Tendo esta actividade a mesma base do *Biologia no Verão*, as funções do estagiário foram basicamente as mesmas. Ou seja, o estagiário ficou responsável pela recepção dos visitantes, preparou o material para a visualização do vídeo educacional do projecto antes da visita, e após a visualização acompanhou a visita guiada. O estagiário fez o acompanhamento as visitas guiadas, ao longo do estágio, de entre 10 a 15 visitas.

3.6.3 Resultado Final

Esta actividade foi de extremo valor para o estagiário, na medida em que permitiu ao mesmo avaliar nomeadamente a forma de guiar um grupo durante uma visita guiada, como falar com esse grupo e também permitiu adquirir muitos conhecimentos relativos à fauna e à flora do meio envolvente.

3.7 Visita no BioRia no Festival Sénior

3.7.1 Descrição da Actividade

Esta actividade estava inserida no evento Festival Sénior promovido todos os anos pelo Município de Estarreja durante o mês de Outubro. A actividade foi realizada no dia 19 de Outubro e foi dada a conhecer a todo o país através do programa “Portugal no Coração” da RTP 1.

A actividade consistiu num passeio pelo percurso de Salreu do BioRia, no entanto sendo um público idoso e muitos deles terem dificuldade de locomoção foi usado para fazer o percurso o carro eléctrico.

Foi uma forma mais cómoda para este público desfrutar do passeio e fez com que alguns dos participantes recuassem no tempo até a época da colheita do arroz, onde muitos deles começaram a trabalhar desde os 12 anos.

A presença do programa “Portugal no Coração”, também foi uma forma do projecto se divulgar e mostrar um pouco do que o Baixo Vouga Lagunar pode oferecer.

3.7.2 Intervenção do Estagiário

O contributo dado pelo estagiário nesta actividade não foi muito activo, apenas ajudou no transporte do equipamento como os binóculos e acompanhou os idosos na realização do passeio.

3.7.3 Resultado Final

Um dos aspectos mais relevantes da participação nesta actividade foi a possibilidade de trocar experiências interpessoais com os idosos, nomeadamente histórias do tempo em que trabalhavam nos campos de arroz.

Conclusão

A título de conclusão, pode-se dizer que os três meses de estágio foram muito importantes para pôr em prática conhecimentos adquiridos ao longo da Licenciatura.

Todas as actividades desempenhadas tiveram como intuito ajudar a desenvolver ainda mais o projecto BioRia.

Existiram, sem dúvida, aspectos positivos, como a possibilidade de acompanhamento nas visitas guiadas, a recepção aos visitantes no CIA, como também deu para entender o funcionamento de um projecto de cariz municipal.

O estagiário pôde constatar que as pessoas que colaboram com o projecto têm grande competência, tendo existido sempre grande entreaajuda durante a realização do estágio.

Em relação aos aspectos negativos, foi principalmente a falta de participação em eventos de cariz turístico realizados pelo Município de Estarreja em que o projecto BioRia não tinha influência. Também de realçar que o CIA estando colocado no início do percurso de Salreu, os turistas que visitam os outros percursos não têm o mesmo apoio dos turistas que visitam o percurso de Salreu.

No entanto, para o estagiário o estágio foi muito positivo, esperando que as ideias apresentadas nomeadamente na revisão do PEDTE sejam implementadas.

Bibliografia

- Câmara Municipal de Estarreja - Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico de Estarreja (PEDTE) 2010-2014.
- Cunha, Licínio (2001) Introdução ao Turismo. Editorial Verbo, Lisboa.
- SARDO, Anabela, PINTO, Zaida, Normas de Elaboração de Trabalhos Científicos e Relatórios, Seia, Escola Superior de Turismo e Hotelaria, 2009.

Webgrafia

- <http://www.bioria.com/>
- http://www.bioria.com/seccao.php?s=percurso_salreu
- http://www.bioria.com/seccao.php?s=percurso_riojardim
- http://www.bioria.com/seccao.php?s=percurso_bocage
- http://www.bioria.com/seccao.php?s=percurso_antua
- <http://www.bioria.com/seccao.php?s=cia>
- <http://www.cm-estarreja.pt/>
- <http://www.ine.pt/>
- <http://portugal.veraki.pt/concelhos/concelhos.php?idconc=125&op=HI&qr=CO>
- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Estarreja>
- <http://museuegasmoniz.cm-estarreja.pt/>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Casa-Museu_Egas_Moniz
- <http://www.turismodocentro.pt/aveiro/page.php?ID=1387>
- <http://noticiasdaaldeia.blogspot.com>

Anexos

Anexo I – Brochuras dos Percursos Pedestres

Estarreja




Percurso do Canelas/Salveu Bocage

O "Percurso do Bocage" tem o seu início no Ribeiro de Canelas e acompanha esta linha de água, braço da Ria de Aveiro. Ao percorrer os cerca de 4km do exterior em forma de "U", o visitante poderá contactar com diversos habitats característicos desta região, onde se destaca um mosaico rural e genuíno denominado "Bocage".

A elevada biodiversidade é fruto de práticas agrícolas sustentáveis e atividades tradicionais seculares, fundamentais para a preservação deste insubstituível património natural. Conheça as principais espécies descritas nos painéis informativos e utilize as estruturas de lazer distribuídas ao longo do percurso.

www.cm-estarreja.pt www.bionia.com



PR 3 Percurso do Canelas/Salveu Bocage



Distância a percorrer: cerca de 4 km
Duração da peregrinação: 1,5 horas, aprox.
Âmbito de peregrinação: ambiental, paisagístico, cultural e desportivo.
Grau de dificuldade: fácil – resistência de desportivos
Época Acessível: Todo o ano

TRANSPORTE GRATUITO DE BICICLETAS
 NOS COMPLEXOS VISITADOS AO LONGO
 DO PERCURSO. INFORMAÇÕES EM WWW.CMPT.PT

O PR3-ETR "Percurso do Bocage" é um percurso de peregrinação não marcial, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Camponês e Montanhismo de Portugal. As resacas são feitas com tinta branca e vermelha com a seguinte legenda:

Camponês antigo	Camponês antigo	Para o montanhista	Para o montanhista
-----------------	-----------------	--------------------	--------------------

[GPS 40°42' 17" N | 9°52'52" W]

Estarreja

município ESTARREJA bioria



Percurso de Salreu

O "Percurso de Salreu" é de natureza circular, tendo o seu início e término junto ao Centro de Interpretação do Bioria. Ao longo dos seus cerca de 8 km, atravessa áreas de enorme beleza paisagística, como campos de arroz, sapais, juncais e caniçais.

A presença do Rio Antuã e do Esteiro de Salreu (este unindo com o de Canelas nas apelativas "águas largas"), ligados por uma rede de valas, permite a comunicação entre todos os habitats, justificando os elevados índices de biodiversidade existentes. Com painéis informativos e estruturas de apoio, este é um local de eleição para a fotografia de natureza e para a prática de birdwatching nas extensas áreas abertas, confinantes com a Ria de Aveiro.

www.cm-estarreja.pt www.bioria.com

mais CENTRo QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL UNIÓN EUROPEIA

Programa Operacional Regional do Centro Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

PR 1 **Percurso de Salreu**

PERCURSO PEDESTRE REGISTRADO E HOMOLOGADO PELA:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CAMPISTAS E MONTANHISMOS (FCMP)

EW ERA FERP FEDERACION EUROPEENNE DE LA RANDONNEE PEDESTRE

VÁ DE COMBOIO.



Distância a percorrer: cerca de 8 km
Duração do percurso: 2,5 horas, aprox.

Âmbito do percurso: ambiental, paisagístico, cultural e desportivo.
Grau de dificuldade: fácil - inexistência de desniveis
Época Aconselhada: Todo o ano

TRANSPORTE GRATUITO DE BICICLETAS NOS COMBÓIOS URBANOS DO PORTO
 MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.CP.PT

O PR1-ETR "Percurso de Salreu" é um percurso de pequena rota circular marcado nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas são feitas com tinta amarela e vermelha com a seguinte legenda:

Caminho certo Caminho errado Para à esquerda Para à direita

FOTOGRAFIA: NOMESETO MONTEIRO | CHEFECOMMPT 04.20

[GPS 40°43'56" N | 8°34'07" W]


Anexo II – I MARATONA FOTOGRÁFICA “24H BioRia”



**Anexo III – CURSO DE IDENTIFICAÇÃO DE PATOS, LÍMICOLAS E
OUTRAS AVES AQUÁTICAS**




Anexo IV – Questionário de satisfação dos visitantes



município
ESTARREJA

Projecto BioRia



bioRia

Inquérito – Visitantes BioRia

Individual		Família		Grupo	
Idades		nº elementos	Idades	nº elementos	Idades
	<10		<10		<10
	10≤20		10≤20		10≤20
	21≤35		21≤35		21≤35
	36≤65		36≤65		36≤65
	>65		>65		>65

Nacionalidade (preencher se não for portuguesa):
 Espanhola Francesa Outra: _____

Localidade: _____

Frequência de visita:

- Primeira vez
- Menos 1X mês
- 1X mês
- 1X semana
- 2X semana
- Mais 2X semana
- Todos os dias
- Período de férias

Período da visita:

- Fim-de-semana
- Manhã
- Semana
- Tarde
- Todo o dia
- Indiferente

Motivo da visita:

- Passeio
- Desporto
- Fotografia
- Observação aves
- Outro: _____

Como realizou o Percorso:

- a pé
- bicicleta

Como conheceu o Projecto BioRia:

- habitante local
- Comunicação social
- Site BioRia/Câmara
- Amigos

Outro: _____

Apreciação global do Projecto BioRia:

Mau	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom	Excelente

Sugestões/Criticas/Observações: _____

Data ___/___/2010
Hora: _____

Anexo V – Relatório de Análise de Inquéritos

Hiperligação para visualização dos resultados dos inquéritos

[Relatório copia.pdf](#)